

Esperantina 01 - 06 - 92

Prezado Plumo;
Edgardo Pires...

Espero que esteja lhe encontre no mais perfeito estado de saúde, juntamente com seus familiares.

Recebi sua carta e os dados dos nossos parentes. Estou cada vez mais feliz e grata por você ter atendido a minha carta.

Olhe, quero lhe comunicar que meus pais não se importam com as viagens, eles estão me apoiando bastante. Quanto ao colégio, não se preocupe, não irá atrapalhar, posso deixar as viagens para os fins de semana.

Olhe; eu já estou começando o meu trabalho, começar pelos meus avós. Eu tenho que ir ao maviatão, lá eu tenho um tio, que infelizmente já faleceu, nos não sabemos a data de seu falecimento, já faz uns 15 anos, que ele nos visitou, depois disso, ninguém mais viu ele. A família dele ainda mora no maviatão, na cidade de São Luis. Eu tenho que verificar a data de seu falecimento e saber dos seus filhos.

Sobre os dados que o senhor me enviou, eu gostaria que me explicasse esse detalhe: (Veja neste volume 3. Parágrafo 2, Alínea 1, Inciso 2.) vejo uns dados que começam pela pag. 265 à 275, e inicia com o inciso 15, procurei mas não encontrei o inciso 2. Por favor, me desculpe, eu não entendi. Eu ia lhe telefonar mas achei que por carta, o senhor me explicaria

melhor, peço que o senhor não se aborrecça,
pois eu quero fazer um trabalho, cuidado, sem
erros.

Quanto ao pagamento, eu estou em suas
mãos, o senhor vai avaliar o meu trabalho, e
quanto eu mereço.

Olhe, a melhor maneira de enviar o di-
nheiro, seria pelos correios, pode mandar no
meu nome.

Gostaria de saber se é só esses dados
ou se ainda vem mais. Quero saber quando
você gostaria de receber o relatório, se tem
um tempo determinado. Estou seguindo as
instruções e está muito bem explicado. Não
se preocupe, tudo ficará bem.

Estou ficando por aqui, esperando notícias
urgente. Meus pais mandam lembranças. E eu,
um forte abraço.

Atenciosamente
Inez